



SOMOS UNI.COS NO JEITO DE FAZER

GRUPO uni.co
É FORMADO POR



Uni.co Comércio S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2024.**



Conteúdo

Balanço patrimonial	3
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



Uni.co Comércio S.A.
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.288	1.217	23.577	17.708
Contas a receber de clientes	7	11.506	15.915	99.850	95.057
Estoques	8	14.508	15.331	36.118	36.469
Impostos a recuperar	9	1.467	924	2.140	4.232
Adiantamentos		610	142	1.561	2.649
Outras contas a receber		-	111	-	111
Dividendos a receber		19.581	22.888	-	-
Total do ativo circulante		49.960	56.528	163.246	156.226
Não circulante					
Contas a receber de clientes	7	37	320	205	320
Outras contas a receber		-	-	21	21
Adiantamentos		79	-	308	240
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10		-	7.809	8.591
Depósitos judiciais		956	956	1.882	1.882
Ativo de direito de uso	13	7.012	6.766	14.095	15.742
Investimentos	11	94.048	88.268	-	-
Imobilizado	12	2.157	2.697	4.446	5.193
Intangível		319	554	27.686	29.091
Total do ativo não circulante		104.608	99.561	56.452	61.080
Total do ativo		154.568	156.089	219.698	217.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Uni.co Comércio S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
		2024	2023	2024	2023
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante					
Fornecedores	15	1.493	456	16.458	13.225
Empréstimos e financiamentos	14	28.181	13.782	62.958	28.247
Passivo de arrendamento	13	1.307	1.168	2.710	3.446
Obrigações sociais e trabalhistas		1.170	1.759	9.640	9.288
Obrigações tributárias	20	1.321	2.416	6.563	8.186
Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	2.721	2.753
Investimentos a pagar	17	1.103	2.064	1.103	2.064
Outras contas a pagar	18	1.493	2.108	6.553	7.404
Total do passivo circulante		36.068	23.753	108.706	74.613
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	16.949	44.606	16.949	62.616
Obrigações sociais e trabalhistas			147	-	590
Obrigações tributárias	20	212	396	1.787	2.687
Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	-	237
Provisão para contingências	16	23.155	26.900	23.155	26.900
Participação em controladas	11	-	2.603	-	-
Passivo de arrendamento	13	6.547	7.548	13.093	15.192
Mútuos financeiros entre partes relacionadas		15.800	15.887	-	-
Investimentos a pagar	17	-	536	-	536
Outras contas a pagar	18	-	-	171	222
Total do passivo não circulante		62.663	98.623	55.155	108.980
Patrimônio líquido					
Capital social		172.109	172.109	172.109	172.109
Prejuízos acumulados		(115.864)	(136.751)	(115.864)	(136.751)
Ajustes acumulados de conversão		(408)	(1.645)	(408)	(1.645)
Total do patrimônio líquido	21	55.837	33.713	55.837	33.713
Total do passivo e do patrimônio líquido		154.568	156.089	219.698	217.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Uni.co Comércio S.A.
Demonstrações dos resultados
Exercício findo em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação),

		Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	22	30.819	40.011	222.991	222.181
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	23	(21.652)	(29.606)	(102.127)	(106.887)
Lucro bruto		9.167	10.405	120.864	115.294
Despesa de vendas	23	(7.470)	(12.896)	(38.273)	(41.270)
Despesas gerais e administrativas	23	(9.535)	(7.683)	(45.024)	(45.148)
Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros		364	1.143	1.701	91
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		77	160	(362)	(435)
Resultado equivalência patrimonial		32.228	24.960	-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		24.831	16.089	38.906	28.532
Despesas financeiras	24	(8.978)	(17.290)	(19.936)	(25.452)
Receitas financeiras	24	5.033	1.983	9.629	5.256
Resultado financeiro líquido		(3.945)	(15.307)	(10.307)	(20.196)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		20.886	782	28.599	8.336
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	-	-	(6.931)	(6.649)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	-	(782)	(905)
Total do imposto de renda e contribuição social		-	-	(7.713)	(7.554)
Lucro líquido do exercício		20.886	782	20.886	782
Resultado por ação ordinária básico e diluído (em R\$)		0,121	0,009		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Uni.co Comércio S.A.
Demonstrações de resultados abrangentes
Exercício findo em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	(Não auditado)		(Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	20.886	782	20.886	782
Ajustes acumulados de conversão	<u>1.237</u>	<u>(277)</u>	<u>1.237</u>	<u>(277)</u>
Lucro abrangente do exercício	<u>22.123</u>	<u>505</u>	<u>22.123</u>	<u>505</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Uni.co S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais)

		Controladora e Consolidado			
		(Não auditado)			
		Capital	Prejuízos	Ajustes acumulados	Total
		social	acumulados	de conversão	
Saldos em 01 de janeiro de 2023	Nota	172.109	(137.533)	(1.368)	33.208
Resultado líquido do exercício		-	-	(277)	(277)
Ajustes acumulados de conversão		-	782	-	782
Saldos em 31 de dezembro de 2023	21	172.109	(136.751)	(1.645)	33.713
Ajustes acumulados de conversão		-	1	1.237	1.238
Resultado líquido do exercício		-	20.886	-	20.886
Saldos em 31 de dezembro de 2024	21	172.109	(115.864)	(408)	55.837



Uni.co Comércio S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercício findo em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	(Não auditado)		(Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	20.886	782	20.886	782
Ajustes para:				
Resultado de equivalência patrimonial	(32.228)	(24.960)	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(364)	(1.143)	(1.701)	(91)
Provisão para contingências	(3.745)	(128)	(3.745)	(276)
Provisão para perda de estoques	(205)	(325)	(87)	(112)
Baixa de ativo imobilizado e ativo intangível	4	328	39	928
Baixa de direito de uso e passivo de arrendamento	(1.264)	-	(1.264)	-
Impostos diferidos	-	-	782	905
Imposto de renda e contribuição social	-	-	6.931	6.649
Juros sobre aquisições	647	706	647	706
Juros sobre arrendamentos	642	719	1.328	1.549
Juros sobre empréstimos e financiamentos	6.955	8.865	10.631	15.206
Depreciação e amortização	3.232	3.454	6.235	6.405
Outros	186	102	(1.224)	3.275
	(5.254)	(11.600)	39.458	35.926
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber de clientes	5.587	6.081	(318)	(2.210)
Estoques	453	6.798	(332)	16.366
Impostos a recuperar	(685)	40	1.428	7.900
Adiantamentos	(548)	3.760	1.018	2.259
Outras contas a receber	112	324	111	361
	4.919	17.003	1.907	24.676
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	1.036	(204)	3.233	(5.174)
Obrigações sociais e trabalhistas	(736)	9	(238)	799
Obrigações tributárias	(1.280)	(378)	(2.523)	1.599
Outras contas a pagar	(615)	(990)	336	(2.701)
	(1.595)	(1.563)	808	(5.477)
Caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais	(1.930)	3.840	42.173	55.125
Pagamento de encargos de empréstimos e financiamentos	(6.684)	(8.625)	(7.658)	(12.598)
Pagamento de encargos de arrendamentos	(642)	(719)	(1.328)	(1.549)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(7.200)	(6.539)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizados nas) proveniente das atividades operacionais	(9.256)	(5.504)	25.987	34.439
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aumento de capital social em controladas	(5.971)	(5.176)	-	-
Recebimento de dividendos	33.420	18.428	-	-
Aquisição de investimento	(2.144)	(5.994)	(2.144)	(5.994)
Adições ao imobilizado	(136)	(193)	(480)	(409)
Adições ao intangível	(50)	(158)	(98)	(560)



Fluxo de caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades de investimento	<u>25.119</u>	<u>6.907</u>	<u>(2.722)</u>	<u>(6.963)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Mútuo com partes relacionadas	(87)	(163)	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	14.000	-
Pagamento de passivos com arrendamentos	(1.178)	(1.081)	(3.467)	(3.202)
Amortização de empréstimos e financiamentos	<u>(13.527)</u>	<u>(2.566)</u>	<u>(27.929)</u>	<u>(23.285)</u>
Fluxo de caixa usados nas atividades de financiamento	<u>(14.792)</u>	<u>(3.810)</u>	<u>(17.396)</u>	<u>(26.487)</u>
Aumento (Redução) Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.071</u>	<u>(2.407)</u>	<u>5.869</u>	<u>989</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.217	3.624	17.708	16.719
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>2.288</u>	<u>1.217</u>	<u>23.577</u>	<u>17.708</u>
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.071</u>	<u>(2.407)</u>	<u>5.869</u>	<u>989</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações do valor adicionado
Exercício findo em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	(Não auditado)		(Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	38.981	51.695	265.229	265.146
Outras receitas	8	99	251	(494)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	364	1.143	1.701	91
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(25.080)	(33.783)	(120.387)	(112.225)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.814)	(9.867)	(36.785)	(37.044)
Perda e recuperação de valores ativos	3.157	4.446	2.513	4.098
Valor adicionado bruto	9.616	13.733	112.522	119.572
Depreciação e amortização	(1.968)	(3.454)	(4.971)	(6.405)
Valor adicionado líquido gerado	7.648	10.279	107.551	113.167
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	32.228	24.960	(861)	-
Receitas financeiras	5.035	1.983	9.626	5.256
Valor adicionado total a distribuir	44.911	37.222	116.316	118.423
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	4.102	4.915	23.503	25.282
Benefícios	2.021	2.173	5.277	4.621
FGTS	303	333	1.470	1.520
Valor distribuído - Empregados	6.426	7.421	30.250	31.423
Tributos				
Federais	3.546	4.418	27.781	35.805
Estaduais	2.822	5.144	9.761	17.666
Municipais	35	51	1.244	1.172
Valor distribuído - Tributos	6.403	9.613	38.786	54.643
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	8.978	17.290	19.936	25.452
Aluguéis	1.707	1.690	4.570	4.833
Royalties	580	415	2.137	1.279
Outros	(69)	11	(249)	11



Valor distribuído - Remuneração de capitais de terceiros	<u>11.196</u>	<u>19.406</u>	<u>26.394</u>	<u>31.575</u>
Remuneração de capitais próprios				
Lucro ou (Prejuízo) líquido do exercício	<u>20.886</u>	<u>782</u>	<u>20.886</u>	<u>782</u>
Valor distribuído - Remuneração de capitais próprios	<u>20.886</u>	<u>782</u>	<u>20.886</u>	<u>782</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>44.911</u>	<u>37.222</u>	<u>116.316</u>	<u>118.423</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Uni.co Comércio S/A (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, situada na Avenida Doutor Cardoso de Melo, número 1855, na cidade de São Paulo, constituída em 11 de junho de 2012 e tem por objeto social, o comércio atacadista, fabricação, importação e exportação de artigos para decoração, presentes em madeira, metal, couro, vidro, ferro, cerâmica, plásticos e utilidades do lar, comércio de artigos do vestuário e seus acessórios, aparelhos eletrônicos, exploração de atividade de franchising de artigos para presentes e objetos de decoração.

2 Entidades da Companhia

	País	Participação (Não auditado)	
		2024	2023
Controlada direta:			
Uni.co Hong Kong Limited	China	100%	100%
IMB Têxtil S.A	Brasil	100%	100%
LB Gestão de Marcas e Franquias Eireli	Brasil	-	100%
Controlada indireta:			
Uni.Co Development (Shenzhen) Co.,LTD.	China	100%	100%
Mone Gestão de Franquias e Participações Ltda.	Brasil	100%	100%

Uni.Co Hong Kong Limited

A Uni.co Hong Kong Limited, possui como atividade principal a comercialização de mercadoria com a controladora no Brasil, Uni.co Comércio S.A. e com a IMB Têxtil S.A.

IMB Têxtil S.A.

A IMB Têxtil S.A possui como atividades predominantes o comércio, importação e exportação de meias, confecção de roupas íntimas, artigos de vestuário e têxteis em geral, além de beneficiamento, tingimento e estampagem de produtos têxteis. A controlada tem sede em São Paulo – SP.

Uni.Co Development (Shenzhen) Co.,LTD.

A Uni.co Development (Shenzhen) Co.,LTD., possui como principais atividades a inspeção, o controle de qualidade, suprimentos, aquisições e serviços de logística para a Hong Kong, no que se refere ao comércio de bens originários da República Popular da China. As atividades da controlada foram encerradas em 11/06/2024.

Mone Gestão de Franquias e Participações Ltda.

A Mone Gestão de Franquias e Participações Ltda. tem como atividade principal a exploração de concessão e gestão de franquias da marca Puket. A Empresa tem sede em São Paulo – SP.

3 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade



As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo internacional *Accounting Standards Board* (IASB) e também com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração no dia 31 de janeiro de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo ou pelo valor amortizado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas:

Nota explicativa 13 – Operações de arrendamento: quando a companhia tem razoável certeza de exercer opção de prorrogação.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 4 – Principais políticas contábeis, j (i) e 7 – Contas a receber: Corresponde a mensuração e registro de perda por redução ao valor recuperável, principal premissa na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota explicativa 8 – Estoques: Demonstra os critérios e montantes para a provisão para perdas em estoques.



Nota explicativa 10 – Imposto de renda e contribuição social diferidos: Refere-se a análise de realização dos impostos diferidos gerados sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa, baseados em perspectiva de lucro tributável futuro.

Nota explicativa 11 - Investimentos – Demonstra as principais premissas em relação aos valores recuperáveis. A determinação do ágio na aquisição de empresas é um processo complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento, perenidade e rentabilidade dos negócios da Companhia para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão.

Nota explicativa 16 – Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: Refere-se as principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

(iii) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 2 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 5 – Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.



a. Moeda estrangeira

(i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa. Se a Companhia baixar parte de sua participação em uma controlada, mas manter o controle, a proporção relevante do valor acumulado será atribuída à participação de acionistas não controladores. Quando a Companhia baixar apenas parte de uma associada ou joint venture, mantendo uma influência significativa ou controle conjunto, a proporção relevante do valor acumulado é reclassificada para o resultado.

b. Reconhecimento de receitas

A Companhia segue os seguintes 5 passos para o reconhecimento de uma receita:

- Identificar o contrato com o cliente
- Identificar as obrigações de performance no contrato
- Determinar o preço das transações
- Alocar o preço da transação às obrigações de performance
- Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de performance

Venda de produtos

Os critérios utilizados pela Companhia no reconhecimento da receita de venda de produtos ocorrem quando as seguintes condições forem satisfeitas:



- A Companhia cumpriu as obrigações de performance ao franqueado e lojista relacionados à propriedade dos produtos e cumpriu com todas as obrigações de performance previstas;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- Nas operações do e-commerce o reconhecimento da venda é quando a mercadoria for recebida pelo cliente, as devoluções são irrelevantes e, portanto, as receitas são reconhecidas no momento da entrega;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.
- A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis. A receita é reconhecida em duas oportunidades; uma parcela fixa na assinatura do contrato de franquia, e um percentual sobre as compras e/ou vendas realizadas pelos franqueados, dependendo da marca, no período de competência.

c. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial:

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente:

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota



explicativa 5 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA (Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes) como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira a Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor do realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui ajustes incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los para suas localizações e condições existentes. O custo das mercadorias para revenda compreende o custo do



material importado, o que abrange os respectivos impostos de importação e demais despesas aduaneiras.

e. Investimentos

Investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial na controladora, desde que a Companhia exerça, pelo menos, influência relevante na gestão da controlada.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui: o custo de materiais e mão de obra direta; quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, a depreciação é reconhecida no resultado. As vidas úteis médias do ativo imobilizado são as seguintes:

	Vida útil (Não auditado)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11 anos
Equipamentos de processamento de dados	5 anos
Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g. Intangíveis

Reconhecimento e Mensuração

Softwares

Os softwares são reconhecidos pelo custo, através do preço de compra adicionando qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida, deduzido da amortização acumulada. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.



Ágio

Os ágios apurados em aquisições de investimentos são inicialmente mensurados como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio, que possui vida útil indefinida, é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

As vidas úteis médias estimadas são as seguintes:

	Vida útil (Não auditado)
Carteira de clientes	5 anos
Softwares	2 a 5 anos

h. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

(i) Arrendamentos

Um contrato é, ou contém, um arrendamento se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de pagamentos, para o qual é necessário avaliar se: (i) o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; (ii) a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o exercício do contrato; e (iii) a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo. Significa que a Companhia tem o direito de tomada de decisão para alterar como e para qual finalidade o ativo é usado.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado em ou antes da data de início do



contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido. O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se a taxa não puder ser prontamente determinada, pela taxa de empréstimo incremental.

Após a mensuração inicial, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando existir mudança (i) nos pagamentos futuros decorrente de uma mudança no índice ou taxa (ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido ou (iii) mudanças na avaliação se a Companhia exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso ou no resultado, se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

i. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: 1) a Companhia tem uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados; 2) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e 3) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação que reflitam os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da atualização monetária é reconhecido como despesa financeira.

j. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

(i) Ativos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas

A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações “*forward looking*”



A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. a Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) *Ativos não financeiros*

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e ativos contratuais) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que geram entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.



Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

k. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

l. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, descontos obtidos de fornecedores, variação cambial ativa e juros recebidos de clientes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial passiva e descontos concedidos a clientes. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

m. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O



montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

O imposto de renda não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas e, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

n. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

o. Mudanças nas principais políticas contábeis



Apresentamos a seguir as normas que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024 e uma série de novas normas contábeis que serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025.

i. Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações ao CPC 26 - IAS 1)

Essas mudanças visam melhorar a qualidade das informações apresentadas nas demonstrações financeiras das empresas, especialmente em situações onde uma moeda não pode ser facilmente trocada por outra.

Essas mudanças entrarão em vigor a partir dos relatórios anuais que começarem em ou após 1º de janeiro de 2025. No entanto, a adoção antecipada das novas regras é permitida. Não se espera que tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

ii. Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial (Alterações ao ICPC 09 – (R3))

Essas mudanças visam maior consistência e alinhamento com as normas internacionais. Essas mudanças entrarão em vigor a partir dos relatórios anuais que começarem em ou após 1º de janeiro de 2025. No entanto, a adoção antecipada das novas regras é permitida. Não se espera que tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

iii. Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações ao CPC 18 (R3) – IAS 28)

A última revisão da CPC 18 foi aprovada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e publicada em setembro de 2024. As principais mudanças:

- Combinação de Negócios: A NBC TG 15 (R4) foi revisada para incluir explicitamente os custos diretamente relacionados à aquisição.
- Ativo Imobilizado: A NBC TG 27 (R4) esclarece que o custo de um item de ativo imobilizado é equivalente ao preço à vista na data do reconhecimento.
- Custos de Empréstimos: A NBC TG 20 (R2) foi modificada para incluir encargos financeiros calculados com base no método da taxa efetiva de juros, conforme descrito na NBC TG 48.
- Resultado por Ação: A NBC TG 41 (R2) apresenta o resultado por ação e foi revisada para refletir essas mudanças

Essas mudanças entrarão em vigor a partir dos relatórios anuais que começarem em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

iv. Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras – (IFRS 18 substitui o CPC 26 (R1) e a IAS 1)

Esta nova norma substitui a IAS 1 e tem como objetivo principal melhorar a apresentação e a divulgação das demonstrações financeiras. As principais mudanças:

- Novas categorias e subtotais: A IFRS 18 define dois subtotais obrigatórios na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE): lucro operacional e lucro antes do resultado financeiro e imposto de renda.
- Apresentação de despesas: A norma exige que as despesas sejam apresentadas tanto por função quanto por natureza.
- Medidas de desempenho da gestão (MPMs): As empresas devem divulgar medidas de desempenho alternativas, como o EBITDA ajustado.
- Impactos no fluxo de caixa: A norma também aborda a apresentação detalhada das receitas e despesas, impactando a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).
- Associadas integrais e joint ventures: A IFRS 18 inclui novas regras para a apresentação de informações sobre associadas integrais e joint ventures



Essas mudanças entrarão em vigor a partir dos relatórios anuais que começarem em ou após 1º de janeiro de 2027. No entanto, a adoção antecipada das novas regras é permitida. Não se espera que tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

v. Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras – (IFRS 19 substitui o CPC 26 (R1) e a IAS 1)

Esta nova norma substitui a IAS 1 e tem como objetivo principal melhorar a apresentação e a divulgação das demonstrações financeiras. As principais mudanças:

- Escopo de aplicação: Uma subsidiária qualificada pode aplicar a IFRS 19 em suas demonstrações financeiras consolidadas, separadas ou individuais.
- Requisitos de divulgação simplificados: Entre outras coisas, o IFRS 19 exige que as subsidiárias elegíveis que fornecem financiamento a clientes como sua atividade principal divulguem algumas das informações sobre risco de crédito exigidas pelo IFRS 7 sobre divulgações relacionadas a instrumentos financeiros.
- Princípios para reduzir as exigências de divulgação: O IASB aplicou os mesmos princípios que utilizou para reduzir as exigências de divulgação do padrão contábil IFRS para pequenas e médias empresas (SMEs). Esses princípios incluem liquidez e solvência, fluxos de caixa de curto prazo, obrigações, compromissos e contingências, incerteza de mensuração, divulgação de valores e escolhas de políticas contábeis.

Essas mudanças entrarão em vigor a partir dos relatórios anuais que começarem em ou após 1º de janeiro de 2027. No entanto, a adoção antecipada das novas regras é permitida. Não se espera que tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

vi. Reforma tributária (PEC 45/2019)

A reforma tributária visa simplificar o sistema tributário nacional, substituindo cinco impostos sobre o consumo (IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS) por dois Impostos sobre Valor Agregado (IVA): a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de gestão compartilhada entre estados e municípios. A reforma tributária entrará em vigor a partir de 01 de janeiro de 2024, com um período de transição de até dez anos, a reforma começará a ser implementada em janeiro de 2026 o qual os impostos antigos serão gradualmente substituídos pelos novos IVAs.

Não há outras normas CPC/IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

5 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito (veja (ii));
- Risco de liquidez (veja (iii));
- Risco de mercado (veja (iv)); e
- Risco de taxa de juros (veja (v)).

(i) Estrutura de gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.



Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

(ii) Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento da inadimplência, a Companhia monitora o risco por meio de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança.

Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Controladora (Não auditado)	
	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	2.288	1.217
Contas a receber de clientes	11.544	16.235
Outras contas a receber	-	111
Adiantamentos	689	142
	14.521	17.705

	Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	23.577	17.708
Contas a receber de clientes	100.055	95.377
Outras contas a receber	21	132
Adiantamentos	1.871	2.889
	125.524	116.106

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber são divulgadas nas notas explicativas 7 – Contas a receber de clientes e 4 j (i), respectivamente.

(iii) Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que tenham caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Os equivalentes de caixa mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2024, possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

Exposição ao risco de liquidez



A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Passivos financeiros não derivativos	Controladora (Não auditado)					Fluxo total financeiro
	Saldo em 31/12/2024	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Investimento a pagar	1.103	1.103	-	-	-	1.103
Fornecedores e outras contas a pagar	2.987	2.987	-	-	-	2.987
Passivos de arrendamentos	9.564	1.882	1.882	5.488	314	9.564
Empréstimos e financiamentos	45.130	28.181	16.949	-	-	45.130
	58.784	34.153	18.831	5.488	314	58.784

Passivos financeiros não derivativos	Consolidado (Não auditado)					Fluxo total financeiro
	Saldo em 31/12/2024	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Investimento a pagar	1.103	1.103	-	-	-	1.103
Fornecedores e outras contas a pagar	23.184	23.011	115	58	-	23.184
Passivos de arrendamentos	19.225	3.859	3.763	10.976	627	19.225
Empréstimos e financiamentos	79.907	62.958	16.949	-	-	79.907
	123.419	90.931	20.827	11.034	627	123.419

(iv) **Risco de mercado**

É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(v) **Risco cambial**

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo.

A exposição cambial está assim representada:

	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Contas a receber – exterior – USD	-	-	186	768
Fornecedores – exterior - USD	(1.254)	(369)	(8.035)	(5.961)
Exposição líquida	(1.254)	(369)	(7.849)	(5.193)



Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira – dólar (USD) – no balanço de 31 de dezembro de 2024 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado vigente no fim do exercício de elaboração destas informações contábeis. A taxa provável foi então corrigida em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

	Controladora (Não auditado)			
	Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DÓLAR				
Taxa de câmbio em 31/12/2024		6,1923	6,1923	6,1923
Taxa câmbio estimada para exercício de 2024 (a)		6,0000	7,5000	9,0000
Fornecedores estrangeiros	(1.254)	39	(265)	(569)
Despesa de variação cambial no resultado		39	(265)	(569)
				Consolidado (Não auditado)
	Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DÓLAR				
Taxa de câmbio em 31/12/2024		6,1923	6,1923	6,1923
Taxa câmbio estimada para exercício de 2024 (a)		6,0000	7,5000	9,0000
Contas a receber - exterior	186	(6)	39	84
Fornecedores estrangeiros	(1.254)	39	(265)	(569)
Despesa de variação cambial no resultado		39	(265)	(569)

(a) Fonte: Estimativa de cotação do dólar para o exercício 2025 de R\$ 6,00, divulgado pelo Banco Central do Brasil por meio do relatório Focus emitido em 03/01/2025.

(vi) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus passivos financeiros.

Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro com taxa de juros pré-fixada pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de hedge usando o modelo de contabilidade de hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros ao final do período de relatório não impactaria o resultado da Companhia.



	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Instrumentos financeiros com taxa de juros pós-fixada				
Aplicações financeiras - caixa e equivalentes de caixa	35	769	18.786	14.022
Empréstimos e financiamentos	(45.130)	(58.388)	(79.907)	(90.863)
Investimentos a pagar	(1.103)	(2.600)	(1.103)	(2.600)
Exposição líquida	(46.198)	(60.219)	(62.224)	(79.441)

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e os juros oriundos dos empréstimos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com reduções de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável, foi mensurado considerando uma taxa base de CDI em 13,75%. O rendimento das aplicações financeiras e despesas dos empréstimos foram projetados para os próximos 12 meses. A análise pressupõe que todas as outras variáveis permaneceriam constantes.

Operação	Valores	Risco	Controladora (Não auditado)					
			Provável		Possível		Remoto	
			Taxa CDI estimada	Receita / (despesa) estimada	Taxa CDI estimada	Receita/ (despesa) estimada	Taxa CDI estimada	Receita / (despesa) estimada
Aplicações financeiras	35	Baixa CDI	12,25%	4	9,19%	3	6,13%	2
Empréstimos e financiamentos	(45.130)	Alta CDI	12,25%	(5.528)	15,31%	(6.911)	18,38%	(8.293)
Investimentos a pagar	(1.103)	Alta CDI	12,25%	(135)	15,31%	(169)	18,38%	(203)
Efeito líquido				(5.659)		(7.077)		(8.494)

Operação	Valores	Risco	Consolidado (Não auditado)					
			Provável		Possível		Remoto	
			Taxa CDI estimada	Receita / (despesa) estimada	Taxa CDI estimada	Receita/ (despesa) estimada	Taxa CDI estimada	Receita / (despesa) estimada
Aplicações financeiras	18.786	Baixa CDI	12,25%	2.301	9,19%	1.726	6,13%	1.151
Empréstimos e financiamentos	(79.907)	Alta CDI	12,25%	(9.789)	15,31%	(12.236)	18,38%	(14.683)
Investimentos a pagar	(1.103)	Alta CDI	12,25%	(135)	15,31%	(169)	18,38%	(203)
Efeito líquido				(7.623)		(10.679)		(13.735)

(vii) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da mesma e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

b. Instrumentos financeiros – valor justo

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e 2023 são, em todos os casos, uma aproximação razoável do valor justo por



ter vencimento no curto prazo ou por ter taxas pós-fixadas. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo, todos de classificação de hierarquia Nível 2, conforme nota explicativa 3 d.(iii) – Base de preparação e a apresentação das demonstrações financeiras (Uso de estimativas e julgamentos – mensuração do valor justo):

Contas a receber de clientes, fornecedores, adiantamentos, outras contas a receber e outras contas a pagar – Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

Empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento, investimentos a pagar – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de empréstimos específicas para empréstimos.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	1	1	1	1
Depósitos bancários	2.252	447	4.790	3.685
Aplicações financeiras (i)	35	769	18.786	14.022
	2.288	1.217	23.577	17.708

- (i) As aplicações financeiras possuem vencimento de até 3 meses da data de aplicação e são remuneradas a taxas que variam entre 98,5% a 100% do CDI (certificado de depósito interbancário) e são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

7 Contas a receber de clientes

A Companhia avalia periodicamente o efeito do ajuste a valor presente. Atualmente, os efeitos não são relevantes de curto prazo e longo prazo, visto o prazo médio de recebimento dos títulos. O cálculo do ajuste a valor presente, portanto, não resultou em efeitos relevantes a serem contabilizados e/ou divulgados.



	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Duplicatas a receber	10.273	15.807	95.693	95.444
Duplicatas a receber – exterior	-	-	186	768
Valores a receber de operadora de cartão de crédito	1.440	962	7.455	3.804
	11.713	16.769	103.334	100.016
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(170)	(534)	(2.938)	(4.639)
(-) Ajuste a valor presente de duplicatas a receber	-	-	(341)	-
Total	11.543	16.235	100.055	95.377
Ativo Circulante	11.506	15.915	99.850	95.057
Ativo Não circulante	37	320	205	320

Valores a receber de operadora de cartão de crédito – as vendas por cartões de crédito podem ser realizadas à vista ou por meio de parcelamentos. O risco de crédito com o consumidor final nessas operações é assumido pelas operadoras de cartões de crédito.

Duplicatas a receber – o Grupo oferece a seus clientes pessoas jurídicas parcelamentos por meio de duplicatas. O risco de crédito nessas operações é assumido pela Companhia.

O Ajuste a valor presente de duplicatas a receber refere-se operações de valores a receber de vendas com a controladora Americanas S.A., e o vencimento será em 2059.

O valor da provisão para perdas estimadas é baseado na análise da administração sobre perdas esperadas nos créditos vencidos e a vencer. A movimentação da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa está apresentado a seguir:

	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	(534)	(1.676)	(4.639)	(4.729)
Adições	(1.078)	(1.844)	(1.592)	(5.950)
Reversões	1.442	2.986	3.293	6.040
Saldo final	(170)	(534)	(2.938)	(4.639)



	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	11.614	15.989	97.598	92.987
Vencidos até 30 dias	76	84	2.802	1.939
Vencidos de 31 a 60 dias	6	103	90	213
Vencidos de 61 a 90 dias	5	21	31	79
Vencidos de 91 a 120 dias	3	38	13	159
Vencidos de 121 a 180 dias	5	-	59	-
Vencidos a mais de 180 dias	4	534	2.741	4.639
	11.713	16.769	100.334	100.016

8 Estoques

	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Mercadorias para revenda	12.450	13.776	27.071	29.849
Produtos acabados	-	-	2.000	3.579
Matérias-primas	-	-	974	942
Estoque em trânsito	2.466	2.169	6.577	2.739
Produtos em elaboração	-	-	133	28
Estoque em poder de terceiros para beneficiários	-	-	285	340
Materiais	-	-	18	19
(-) Provisão para realização dos estoques	(408)	(614)	(940)	(1.027)
	14.508	15.331	36.118	36.469

a. Ajuste ao valor realizável líquido

	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	(614)	(939)	(1.027)	(1.139)
Adições	-	-	-	-
Reversões	206	325	87	112
Saldo final	(408)	(614)	(940)	(1.027)



9 Impostos a recuperar

	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
IPI a recuperar	16	-	16	-
ICMS a recuperar	611	635	753	687
PIS e Cofins a recuperar	83	218	614	1.271
Exclusão de ICMS da base de PIS/COFINS	-	-	-	2.204
IRPJ e CSLL a recuperar	685	66	685	66
Outros	72	5	72	4
	1.467	924	2.140	4.232
Ativo circulante	1.467	924	2.140	4.232
Ativo não circulante	-	-	-	-

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	7.809	8.591
Imposto diferido	-	-	7.809	8.591

Abaixo segue a movimentação ocorrida na rubrica de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Imposto de renda e contribuição social diferidos em 2022	9.496
Compensação de prejuízo fiscal em 2023 pela IMB Textil S.A.	(905)
Imposto de renda e contribuição social diferidos em 2023	8.591
Compensação de prejuízo fiscal em 2024 pela IMB Textil S.A.	(782)
Imposto de renda e contribuição social diferidos em 2024	7.809

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo não reconheceu novos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e bases negativas de contribuição social no montante de R\$ 1.443, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

Baseada nas projeções de resultados tributáveis, o Companhia estima recuperar parte do crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa nos próximos exercícios.



A seguir a expectativa de recuperabilidade dos impostos diferidos:

Exercícios	Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023
2024	-	1.120
2025	1.347	1.356
2026	2.003	1.582
2027	3.117	1.768
2028	1.342	1.944
2029	-	821
	7.809	8.591

11 Investimentos

Movimentação dos saldos

	Controladora (Não auditado)		
	Uni.co Hong Kong Limited	IMB Têxtil S.A.	Total
	100%	100%	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(5.922)	97.228	91.306
Integralização de capital	5.176	-	5.176
Equivalência patrimonial	(1.579)	26.540	24.961
Dividendos	-	(34.558)	(34.558)
Amortização de mais valia	-	(943)	(943)
Ajuste acumulado de conversão	(277)	-	(277)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(2.603)	88.268	85.665

	Controladora (Não auditado)		
	Uni.co Hong Kong Limited	IMB Têxtil S.A.	Total
	100%	100%	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(2.602)	88.267	85.665
Integralização de capital	5.971	-	5.971
Equivalência patrimonial	(4.601)	36.830	32.229
Dividendos	-	(30.112)	(30.112)
Amortização de mais valia	-	(942)	942
Ajuste acumulado de conversão	1.237	-	1.237
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4	94.044	95.932



O quadro a seguir apresenta um sumário das informações financeiras nas empresas controladas diretas e indiretas durante o exercício:

				2023 (Não auditado)
	Participação	Capital Social	Patrimônio líquido	Lucro / (Prejuízo)
Controladas diretas				
Uni.co Hong Kong Limited	100,00%	29.653	60.490	26.540
IMB Têxtil S.A.	100,00%	13.562	(2.603)	(1.579)
Controladas indiretas				
Uni.co Development (Shenzhen) Co. LTD.	100,00%	2.409	2.066	710
Mone Gestão de Franquias e Participações Ltda.	100,00%	11.363	22.144	23.781
				2024 (Não auditado)
	Participação	Capital Social	Patrimônio líquido	Lucro / (Prejuízo)
Controladas diretas				
Uni.co Hong Kong Limited	100,00%	13.562	3	(4.602)
IMB Têxtil S.A.	100,00%	29.653	67.208	36.830
Controladas indiretas				
Uni.co Development (Shenzhen) Co. LTD.	100,00%	-	-	(1.868)
Mone Gestão de Franquias e Participações Ltda.	100,00%	11.363	29.844	30.481

12 Imobilizado

O ativo imobilizado está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas operações da Companhia.

(a) Composição do imobilizado

	2024			2023		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil
Equipamentos de processamento de dados	3.318	(3.027)	290	3.308	(2.736)	572
Instalações	2.654	(1.698)	956	2.654	(1.495)	1.159
Máquinas e equipamentos	1.690	(1.186)	503	1.668	(1.093)	575
Móveis e utensílios	864	(457)	408	777	(386)	391
Total	8.525	(6.368)	2.157	8.407	(5.710)	2.697



	2024 (Não auditado)			Consolidado 2023 (Não auditado)		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil
Equipamentos de processamento de dados	4.795	(3.777)	1.018	4.519	(3.225)	1.294
Instalações	4.585	(2.489)	2.096	4.553	(2.093)	2.460
Máquinas e equipamentos	1.816	(1.220)	596	1.788	(1.115)	673
Móveis e utensílios	1.329	(593)	736	1.243	(477)	766
Total	12.525	(8.079)	4.446	12.103	(6.910)	5.193

(b) Conciliação do valor contábil líquido do imobilizado

	Taxa média de depreciação a.a.					Controladora (Não auditado)
		Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Equipamentos de processamento de dados	20%	572	10	-	(291)	290
Instalações	10%	1.159	-	-	(202)	956
Máquinas e equipamentos	10%	575	40	(4)	(108)	503
Móveis e utensílios	10%	391	87	-	(71)	407
Total		2.697	136	(4)	(671)	2.157

	Taxa média de depreciação a.a.					Controladora (Não auditado)
		Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2023
Equipamentos de processamento de dados	20%	939	34	-	(401)	572
Instalações	10%	1.377	2	-	(220)	1.159
Máquinas e equipamentos	10%	645	51	-	(121)	575
Móveis e utensílios	10%	371	107	(12)	(75)	391
Total		3.332	194	(12)	(817)	2.697



							Consolidado (Não auditado)
	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2024	
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.294	295	(7)	(552)	1.018	
Instalações	10%	2.460	32	-	(395)	2.096	
Máquinas e equipamentos	10%	673	47	(32)	(124)	596	
Móveis e utensílios	10%	766	106	-	(116)	735	
Total		5.193	480	(39)	(1.187)	4.445	

							Consolidado (Não auditado)
	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2023	
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.810	114	-	(630)	1.294	
Instalações	10%	2.868	2	-	(410)	2.460	
Máquinas e equipamentos	10%	727	103	(6)	(151)	673	
Móveis e utensílios	10%	704	191	(12)	(117)	766	
Total		6.109	410	(18)	(1.308)	5.193	

13 Operações de arrendamentos

Em 31 de dezembro de 2024, as controladas possuía contratos classificados como ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos a pagar em decorrência da adoção das alterações do CPC 06 (R2)/IFRS 16 conforme mencionado na nota 3.

A mensuração do custo do ativo de direito de uso de imóveis corresponde ao valor líquido do passivo de arrendamento, calculada sobre o aluguel previsto nos contratos, descontado a valor presente. A depreciação mensal do ativo de direito de uso de imóveis é calculada, linearmente, pelo prazo de vigência previsto no contrato.

Abaixo apresentamos os ativos ao direito de uso dos imóveis e as correspondentes obrigações:

a- Composição do ativo de direito de uso – Arrendamentos

			Controladora (Não auditado)					
			2024			2023		
Empresa	Imóveis	Período de Depreciação	Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Uni.co Comércio	CD Biguaçu	Até janeiro/2030	11.443	(4.432)	7.012	13.005	(6.239)	6.766
			11.443	(4.432)	7.012	13.005	(6.239)	6.766



		Consolidado (Não auditado)						
		2024			2023			
Empresa	Imóveis	Período de Depreciação	Valor líquido			Valor líquido		
			Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Uni.co Comércio	CD Biguaçu	Até janeiro/2030	11.443	(4.432)	7.012	13.005	(6.239)	6.766
IMB Têxtil	Escritório Vila Olímpia	Até janeiro/2025	4.017	(3.944)	73	4.016	(3.070)	946
IMB Têxtil	CD Biguaçu	Até janeiro/2030	11.442	(4.431)	7.010	11.127	(3.097)	8.030
			26.902	(12.807)	14.095	28.148	(12.406)	15.742

b- Movimentação do direito de uso de arrendamentos

		Controladora (Não auditado)							
Empresa	Imóveis	Prazo médio em anos	Saldo inicial em	Adições	Baixas	Saldo em	Adições	Baixas	Saldo em
			01/01/2023	(b)	(a)	31/12/2023	(b)	(a)	31/12/2024
Custo									
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	11	13.005	-	-	13.005	317	(1.878)	11.443
Depreciação:									
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	11	(4.919)	(1.320)	-	(6.239)	(1.335)	3.142	(4.432)
			(4.919)	(1.320)	-	6.766	(1.018)	1.264	7.011
		Consolidado (Não auditado)							
Empresa	Imóveis	Prazo médio em anos	Saldo inicial em	Adições	Baixas	Saldo em	Adições	Baixas	Saldo em
			01/01/2023	(b)	(a)	31/12/2023	(b)	(a)	31/12/2024
Custo									
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	11	13.005	-	-	13.005	317	(1.878)	11.443
IMB Têxtil	Sede São Paulo	5	3.938	78	-	4.015	-	-	4.017
IMB Têxtil	CD Biguaçu	11	11.127	-	-	11.127	315	-	11.442
			28.070	78	-	28.147	632	(1.878)	26.902
Depreciação:									
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	11	(4.919)	(1.320)	-	(6.239)	(1.335)	3.142	(4.432)
IMB Têxtil	Sede São Paulo	5	(2.200)	(870)	-	(3.069)	(874)	-	(3.944)
IMB Têxtil	CD Biguaçu	11	(1.777)	(1.320)	-	(3.097)	(1.335)	-	(4.431)
			(8.896)	(3.510)	-	(12.405)	(3.544)	3.142	(12.807)
			19.174	(3.432)	-	15.742	(2.912)	1.264	14.095

(a) As baixas referem-se aos encerramentos de contratos.

(b) As adições referem-se a remensuração dos contratos de arrendamentos.



c- Arrendamentos a pagar

	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Arrendamentos a pagar	9.564	10.950	19.225	23.151
Juros sobre arrendamento	(1.710)	(2.234)	(3.423)	(4.513)
	7.854	8.716	15.802	18.638
Passivo circulante	1.307	1.168	2.710	3.446
Passivo não circulante	6.547	7.548	13.093	15.192

d- Movimentação dos arrendamentos

		Controladora (Não auditado)					
Empresa	Imóvel	Saldo inicial em 01/01/2024	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	8.716	317	(1.820)	642	-	7.854
		8.716	317	(1.820)	642	-	7.854

		Controladora (Não auditado)					
Empresa	Imóvel	Saldo inicial em 01/01/2023	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	9.797	-	(1.800)	719	-	8.716
		9.797	-	(1.800)	719	-	8.716

		Consolidado (Não auditado)					
Empresa	Imóvel	Saldo inicial em 01/01/2024	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	8.716	317	(1.820)	642	-	7.854
IMB TÊXTIL	Sede São Paulo	1.206	-	(1.154)	44	-	96
IMB TÊXTIL	CD Biguaçu	8.716	315	(1.820)	642	-	7.853
		18.638	632	(4.794)	1.328	-	15.803

		Consolidado (Não auditado)					
Empresa	Imóvel	Saldo inicial em 01/01/2023	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	9.797	-	(1.800)	719	-	8.716
IMB TÊXTIL	Sede São Paulo	2.167	78	(1.151)	112	-	1.206
IMB TÊXTIL	CD Biguaçu	9.797	-	(1.800)	719	-	8.716
		21.761	78	(4.751)	1.550	-	18.638



As adições representam a contratação de novos contratos de arrendamentos, ou a atualização anual dos contratos de arrendamentos.

e- Estimativa de realização do passivo de arrendamento

			Controladora (Não auditado)
	Passivo de arrendamento	Juros	Valor presente do passivo de arrendamento
2025	1.882	(574)	1.307
2026	1.882	(467)	1.414
2027	1.882	(351)	1.530
2028	1.882	(226)	1.656
2029 em diante	2.038	(91)	1.947
Saldo em 31 de dezembro de 2024	9.566	(1.709)	7.854

			Consolidado (Não auditado)
	Passivo de arrendamento	Juros	Valor presente do passivo de arrendamento
2025	3.859	(1.150)	2.710
2026	3.763	(935)	2.828
2027	3.763	(703)	3.060
2028	3.763	(452)	3.311
2029 em diante	4.077	(182)	3.894
Saldo em 31 de dezembro de 2024	19.225	(3.422)	15.803

Os arrendamentos a pagar foram mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros. As taxas de desconto utilizadas para cálculo do valor presente foram entre 8% e 13% para o CD Biguaçu e a Sede São Paulo, e representam a taxa incremental de financiamento.

14 Empréstimos e financiamentos

Controlada	Modalidade	Taxa de juros (%)	Vencimento	Controladora (Não auditado)				
				2024		2023		
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Uni.Co Comércio	Brasil	CCB	CDI + 3,00% a.a.	Out/2024	-	-	5.062	-
Uni.Co Comércio	Brasil	Capital de giro	CDI + 2,50% a.a.	Ago/2026	25.635	16.949	8.720	42.373
Uni.Co Comércio	Brasil	FINIMP	CDI + 2,85% a.a.	Set/2025	2.546	-	-	2.233
					28.181	16.949	13.782	44.606



					Consolidado (Não auditado)			
					2024		2023	
Controlada	Modalidade	Taxa de juros (%)	Vencimento	Circulante	Não		Não	
					Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Uni.Co Comércio	Brasil	CCB	CDI + 3,00% a.a.	Out/2024	-	-	5.062	-
Uni.Co Comércio	Brasil	Capital de giro	CDI + 2,50% a.a.	Ago/2026	25.635	16.949	8.720	42.373
Uni.Co Comércio	Brasil	FINIMP	CDI + 2,85% a.a.	Set/2025	2.546	-	-	2.233
IMB Têxtil	Brasil	Debêntures	128% CDI	Out/2025	14.243	-	-	-
IMB Têxtil	Brasil	Capital de giro	CDI + 2,20% a.a.	Out/2024	-	-	14.465	-
IMB Têxtil	Brasil	FINIMP	CDI + 2,85% a.a.	Set/2025	20.534	-	-	18.010
					62.958	16.949	28.247	62.616

CCB = Cédula de crédito bancário

Todos os empréstimos e financiamentos estão garantidos por aval

O Grupo Uni.co possui contratos de empréstimos e financiamentos firmados com instituições financeiras em que a acionista controladora Americanas S.A. (Em recuperação judicial) é avalista de todos os contratos vigentes.

Em 22 de outubro de 2024, a administração aprovou a emissão de 14.000 (quatorze mil) pelo valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), não conversíveis em ações, por meio de operação privada entre partes relacionadas, a controlada IMB Têxtil S.A. e subscritor Digital Finance Promotora Ltda. controlada da Americanas S.A.

A movimentação dos empréstimos e financiamento no exercício deu-se da seguinte forma:

Movimentação	Controladora (Não auditado)	
	2024	2023
Saldo inicial	58.388	60.714
(+) Juros acumulados	6.955	8.865
(-) Amortização de principal	(13.528)	(2.566)
(-) Amortização de juros	(6.684)	(8.625)
Saldo final	45.131	58.388



Movimentação	Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023
Saldo inicial	<u>90.863</u>	<u>111.540</u>
(+) Captações	14.000	-
(+) Juros acumulados	10.631	15.206
(-) Amortização de principal	(27.928)	(23.285)
(-) Amortização de juros	<u>(7.658)</u>	<u>(12.598)</u>
Saldo final	<u>79.908</u>	<u>90.863</u>

15 Fornecedores

	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores nacionais	239	87	8.423	7.264
Fornecedores estrangeiros (US\$)	<u>1.254</u>	<u>369</u>	<u>8.035</u>	<u>5.961</u>
	<u>1.493</u>	<u>456</u>	<u>16.458</u>	<u>13.225</u>

As contas a pagar aos fornecedores são registradas conforme definidos em contratos firmados, as liquidações se realizam por ocasião do pagamento das faturas e pelo valor montante líquido.

16 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Tributárias	22.415	26.900	22.415	26.900
Trabalhistas	<u>740</u>	<u>-</u>	<u>740</u>	<u>-</u>
	<u>23.155</u>	<u>26.900</u>	<u>23.155</u>	<u>26.900</u>

A Companhia e Controladas são partes em processos civis, trabalhistas e tributários que estão sendo discutidos judicialmente. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, foi constituída provisão para contingências no montante de R\$ 23.155 (R\$ 26.900 em 31 de dezembro de 2023) para os processos que o risco de perda foi classificado como provável.



Segue movimentação da provisão:

	Controladora (Não auditado)			
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023	193	26.955	-	27.148
Adições	-	10.292	-	10.292
Reversões	(73)	(10.347)	-	(10.420)
Pagamentos	(120)	-	-	(120)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	26.900	-	26.900
Adições	-	2.489	740	3.228
Reversões	-	(6.974)	-	(6.974)
Pagamentos	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	22.415	740	23.154

	Consolidado (Não auditado)			
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023	193	27.074	297	27.564
Adições	-	10.292	1.811	12.103
Reversões	(73)	(10.466)	(1.840)	(12.379)
Pagamentos	(120)	-	(268)	(388)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	26.900	-	26.900
Adições	-	2.489	792	3.281
Reversões	-	(6.974)	(52)	(7.026)
Pagamentos	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	22.415	740	23.155

Existem outros processos judiciais os quais foram classificados com risco de perda possível, para os quais não foram constituídas provisões. Abaixo apresentamos os saldos classificados com risco de perda possível:

	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Cíveis	55	75	1.254	1.319
Tributárias	16	16	134	134
Trabalhistas	766	215	3.099	2.066
	837	306	4.487	3.519



17 Investimentos a pagar

	Controladora e Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023
Aquisição IMB Têxtil S.A	1.103	2.600
	1.103	2.600
Passivo Circulante	1.103	2.064
Passivo Não circulante	-	536

Em 2018 a controlada direta Uni.co Comércio adquiriu 100% da participação societária da controlada indireta IMB Têxtil S.A., o saldo remanescente a pagar aos antigos acionistas oriundo da aquisição é de R\$ 1.103 (R\$ 2.600 em 31 de dezembro de 2023), e são atualizados por 100% da CDI e previsão para liquidação em 2024.

18 Outras contas a pagar

	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Aluguéis a pagar	157	150	415	404
Adiantamento de clientes	376	653	1.938	2.696
Fretes a pagar	114	99	333	302
Royalites a pagar	273	282	980	447
Energia elétrica a pagar	-	-	13	14
Telefone e internet a pagar	-	-	0	-
Propaganda e publicidade	258	322	1.680	1.465
Sistemas de Informática/internet	64	22	374	768
Serviços logísticos	35	22	173	107
Embalagens	109	102	196	182
Serviços de assessoria e consultoria	0	1	20	105
Outras contas a pagar	108	455	604	1.136
	1.494	2.108	6.726	7.626
Passivo Circulante	1.493	2.108	6.553	7.404
Passivo Não circulante	-	-	173	222



19 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição IR e CSLL a pagar

	Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023
IRPJ a recolher	1.953	2.177
CSLL a recolher	768	813
	2.721	2.990
Passivo Circulante	2.721	2.753
Passivo Não circulante	-	237

(b) Reconciliação do resultado

i. Controladora - Lucro real

	2024 (Não auditado)	2023 (Não auditado)
Resultado antes dos impostos	20.886	782
Alíquota básica	34%	34%
Impostos calculados pelas alíquotas fiscais	(7.077)	(242)
Exclusões permanentes:		
Equivalência patrimonial	10.958	8.486
Despesas indedutíveis	(8)	(10)
Preço de transferência	(4.019)	(561)
Outras adições / exclusões permanentes	33	(425)
Imposto de renda e contribuição social	(114)	7.248
Alíquota efetiva	(0,54%)	925,97%
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal não reconhecido	(1.396)	(8.161)
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias não reconhecido	1.510	913



ii. Consolidado

	2024 (Não auditado)	2023 (Não auditado)
Resultado antes dos impostos	28.599	8.336
Alíquota básica	34%	34%
Impostos calculados pelas alíquotas fiscais	(9.700)	(2.811)
Adições/exclusões permanentes:		
Despesa indedutíveis	(30)	(513)
Preço transferência	(4.019)	(591)
Outras adições/exclusões permanentes	1.145	452
Imposto de renda e contribuição social	(12.604)	(3.462)
Alíquota efetiva	(44,07%)	(41,53%)
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal não reconhecido	(1.396)	(4.561)
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias não reconhecido	1.158	(2.088)
Imposto presumido controladas - (1)	5.130	(905)
Imposto de renda e contribuição social	(7.713)	(7.554)
Imposto de renda e contribuição social correntes - Controlada lucro presumido	(5.130)	(4.561)
Imposto de renda e contribuição social correntes - Controlada lucro real	(1.801)	(2.088)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Controlada lucro real	(782)	(905)
Imposto de renda e contribuição social	(7.713)	(7.554)

20 Obrigações tributárias

	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
ICMS a recolher	1.445	2.017	3.726	4.645
PIS/COFINS a recolher	-	340	1.812	2.458
ISS a recolher	2	3	2.128	2.379
INSS retido a recolher	4	4	9	9
CSRF a recolher	2	11	11	33
IPI a recolher	32	314	612	1.219
IRRF a recolher	1	4	5	11
CIDE a recolher	-	1	-	1
Outros	46	118	46	118
	1.532	2.812	8.349	10.873
Passivo Circulante	1.321	2.416	6.563	8.186
Passivo Não circulante	212	396	1.787	2.687



21 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social totalmente integralizado é de R\$ 172.109 (R\$ 172.109 em 31 de dezembro de 2023), representado por 172.108.577 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo. 193 da Lei nº 6.404/76. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 em função dos prejuízos acumulados, não foi constituída reserva legal.

c. Destinação do resultado

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei n.º 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da reserva legal; (II) dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado; (III) o restante terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral. Em função dos prejuízos acumulados, não foi constituída reserva legal, nem realizada a distribuição de dividendos.

d. Lucros a disposição da assembleia

Refere-se aos lucros acumulados auferidos pela Companhia a serem destinados nos termos do art. 199 da Lei 6.404/76, quando aplicável.

22 Receita operacional líquida

	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Receita operacional bruta - Mercado interno	39.896	53.313	227.540	231.655
Receita operacional bruta - Mercado externo	-	-	765	1.756
Receita operacional bruta - Royalties	404	574	47.227	40.695
Receita bruta	40.300	53.887	275.532	274.106
Impostos sobre vendas	(8.162)	(11.683)	(42.239)	(42.965)
Devoluções de vendas	(1.319)	(2.193)	(10.302)	(8.960)
Receita operacional líquida	30.819	40.011	222.991	222.181

As receitas referem-se unicamente ao principal negócio da Companhia, conforme descrito no contexto operacional. A receita está concentrada substancialmente no território brasileiro. A Companhia reconhece a receita quando satisfeito as obrigações de performance do contrato.



23 Despesas função e por natureza

a. Despesas por natureza

	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Custo das mercadorias vendidas	(21.652)	(29.606)	(102.127)	(106.887)
Salários e encargos	(6.841)	(8.095)	(31.266)	(34.719)
Serviços de terceiros pessoa jurídica	(1.062)	(930)	(3.253)	(3.084)
Comissões	(416)	(306)	(1.663)	(1.856)
Depreciação/amortização	(1.968)	(3.454)	(4.958)	(6.658)
Publicidade e propaganda	(1.518)	(2.671)	(7.863)	(8.366)
Viagens e representações	(287)	(521)	(1.054)	(1.117)
Provisão para contingências	-	193	-	193
Fretes e carretos	(1.985)	(2.881)	(8.856)	(9.411)
Tributos e taxas	(809)	(688)	(3.004)	(2.945)
Aluguéis e manutenção	(1.707)	(1.690)	(5.022)	(4.998)
Informática	(2.579)	(2.286)	(4.289)	(4.896)
Consultoria	(51)	(78)	(921)	(1.646)
Participação nos lucros	(299)	(357)	(2.596)	(2.266)
Outras despesas	2.517	3.185	(8.552)	(4.649)
Total	(38.657)	(50.185)	(185.424)	(193.305)

b. Despesas por função

	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos serviços e produtos vendidos	(21.652)	(29.606)	(102.127)	(106.887)
Despesas com vendas	(7.470)	(12.896)	(38.273)	(41.270)
Despesas gerais e administrativas	(9.535)	(7.683)	(45.024)	(45.148)
Total	(38.657)	(50.185)	(185.424)	(193.305)

24 Resultado financeiro líquido

	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Descontos Obtidos	22	21	126	69
Juros recebidos	4.325	369	5.316	1.687
Rendimento sobre aplicações financeiras	325	304	2.824	1.679
Recuperação de despesas	347	1.245	347	1.245
Variação cambial ativa	11	-	119	75
Outras receitas financeiras	3	44	897	501
Total de receitas financeiras	5.033	1.983	9.629	5.256



	Controladora		Consolidado	
	(Não auditado)		(Não auditado)	
	2024	2023	2024	2023
Despesas financeiras				
Descontos concedidos	(629)	(122)	(1.330)	(430)
Despesas bancárias	(119)	(196)	(435)	(535)
IOF	(40)	(32)	(105)	(53)
Encargos com empréstimos e financiamentos	(6.955)	(8.890)	(10.631)	(15.207)
Encargos sobre investimentos	(647)	(706)	(647)	(706)
Encargos financeiros sobre arrendamentos	(642)	(718)	(5.769)	(1.549)
Juros passivos	187	(6.626)	(433)	(6.882)
Variação cambial passiva	(133)	-	(447)	(53)
Outras despesas financeiras	-	-	(139)	(37)
Total de despesas financeiras	(8.978)	(17.290)	(19.936)	(25.452)
Resultado financeiro líquido	(3.945)	(15.307)	(10.307)	(20.196)

25 Partes relacionadas

As transações classificadas como contas a receber e fornecedores são mercantis e referem-se à aquisição/venda de produtos diretamente relacionados com as suas atividades operacionais com a controlada Uni.co Hong Kong Limited, as quais foram realizadas em condições aplicáveis em um contexto de grupo de empresas onde é aplicada uma margem reduzida na operação apenas para fins de remuneração da estrutura da controlada, na China.

a. Controlada indireta Uni.co Hong Kong Limited (transações eliminadas no consolidado):

	2024	2023
	(Não auditado)	(Não auditado)
Ativo circulante		
Contas a receber	-	1.056
Adiantamentos a fornecedores	-	1.095
	-	2.151
Passivo circulante		
Fornecedores - partes relacionadas	-	2.151
	-	2.151
Resultado		
Receita operacional líquida	10.099	46.786
	10.099	46.786

b. A Companhia possui saldo de mútuos financeiros entre partes relacionadas no montante de R\$ 15.887 com a controlada Mone Gestão de Franquias e Participações Ltda. e de prazo de pagamento de 5 anos.

	2024	2023
	(Não auditado)	(Não auditado)
Ativo não circulante		
Mútuos financeiros entre partes relacionadas	-	15.887
	-	15.887



c. Saldo de Partes Relacionadas com entidades do grupo Americanas S.A.

	2024 (Não auditado)	2023 (Não auditado)
Duplicatas a receber (Nota 07)		
Americanas S.A.	343	343
Ame Digital Brasil Instituição de Pagamentos Ltda.	13	-
Bit Services Inovação e Tecnologia Ltda.	24	-
	<u>380</u>	<u>343</u>
	2024 (Não auditado)	2023 (Não auditado)
Debêntures a pagar		
Digital Finance Promotora Ltda. (Nota 17)	14.243	-
	<u>14.243</u>	<u>-</u>
	2024 (Não auditado)	2023 (Não auditado)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		
Americanas S.A.	-	343
Ame Digital Brasil Instituição de Pagamentos Ltda.	99	-
Bit Services Inovação e Tecnologia Ltda.	144	-
	<u>243</u>	<u>343</u>

- d. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui contratos de empréstimos e financiamentos firmados com instituições financeiras em que a acionista Americanas S.A. é avalista de todos os contratos vigentes, os saldos e prazos são apresentados na nota explicativa 14.
- e. Em 2024 foi pago a título de remuneração aos Administradores do Grupo o montante de R\$ 3.314 (R\$ 4.330 em 2023). Não foi ou é feito pagamento de qualquer outro valor, benefício ou prêmio e não houve remuneração por outros serviços realizados pelos administradores. Igualmente não existe plano de remuneração em ações, benefícios pós-emprego ou por cessação do exercício do cargo.

26 Resultado por ação

Básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado mediante divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. Não há diferença entre o resultado por ação básico e o resultado por ação diluído, pois não há ações potenciais diluidores:

	2024 (Não auditado)	2023 (Não auditado)
Lucro ou (Prejuízo) atribuível aos acionistas	20.886	783
Média ponderada de ações ordinárias	172.109.577	172.109.577
Resultado por ação básico e diluído – em reais (R\$)	0.121	0,009

27 Cobertura de seguros

O Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.



Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Empresa	Bens Segurados	Riscos Cobertos	Cobertura
Imaginarium Franchising Ltda	Seguro responsabilidade civil	Responsabilidade civil - geral	10.000
Imb Têxtil S/A	Seguro patrimonial	Danos materiais - armazen	59.000
Imb Têxtil S/A	Seguro responsabilidade civil	Responsabilidade civil - geral	10.000
Imb Têxtil S/A	Seguro patrimonial	Danos materiais - armazen	500
Imb Têxtil S/A	Seguro responsabilidade civil	Responsabilidade civil - geral	4.000
Imb Têxtil S/A	Seguro responsabilidade civil	Responsabilidade civil - geral	1.000
Imb Têxtil S/A	Seguro patrimonial	Danos materiais - escritório	10.585
Imb Têxtil S/A	Seguro patrimonial	Danos materiais - armazen	2.800
Mone Gestão de Franquias Ltda	Seguro responsabilidade civil	Responsabilidade civil - geral	5.000
Uni.co Comércio S/A	Seguro responsabilidade civil	Responsabilidade civil - geral	20.000
Uni.co Comércio S/A	Seguro responsabilidade civil	Responsabilidade civil - geral	4.000

28 Eventos subsequentes

Uni.co Hong Kong Limited. – Encerramento das operações da controlada na China

Em 10 de janeiro de 2025 a administração da Companhia entregou o formulário de encerramento as operações da controlada indireta Uni.co Hong Kong Limited. O processo de encerramento da Companhia deverá ser concluído ainda em 2025.